



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACE - SEÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

### **EDITAL N° 2638/2025**

A Diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Profa. Kely César Martins de Paiva, no uso de suas atribuições, faz saber que, no período de 30 de setembro a 15 de outubro de 2025, estarão abertas as inscrições de candidatos à seleção para o preenchimento de 2 (duas) vagas no Sistema de Bolsas para alunos do curso de graduação em Relações Econômicas Internacionais.

Poderão candidatar-se os alunos que preencham os seguintes requisitos:

1. Sejam brasileiros natos ou naturalizados;
2. estejam regularmente matriculados no curso e tenham entrado em REI em 2023 ou 2024;
3. comprometam-se a dedicar 20 (vinte) horas semanais, no mínimo, às atividades do Programa;
4. tenham expectativa de permanecer como bolsistas do Programa até a conclusão do curso na FACE.

As inscrições serão realizadas por meio do formulário disponível no link <https://intranet.face.ufmg.br/sad/pet/inscricao>.

No ato do preenchimento do formulário, deverá ser anexado o Histórico escolar emitido pelo SIGA.

A seleção será realizada por comissão de professores designada por esta Diretoria, com base em prova de redação, entrevista e análise do histórico escolar. A prova escrita acontecerá presencialmente no dia 21/10/2025, às 17:00 na sala 4107, conforme tema e bibliografia constantes do Anexo a este Edital. As entrevistas acontecerão presencialmente no dia 28/10/2025, às 17:00 na sala 4107.

A validade do exame será de 150 (cento e cinquenta) dias a contar da data da divulgação dos resultados.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2025.

Profa. Kely César Martins de Paiva  
**Diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG**



Documento assinado eletronicamente por **Kely Cesar Martins de Paiva, Diretor(a) de unidade**, em 29/09/2025, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4600582** e o código CRC **9D8B9772**.

## ANEXO AO EDITAL

### Tema da Redação:

Desde a segunda metade do século XX, o multilateralismo figura como um dos pilares da governança global, possibilitando a consolidação de instituições internacionais capazes de atuar em prol de pautas como comércio e segurança. Nesse sentido, a cooperação interestatal tornou-se cerne da busca por previsibilidade das interações no sistema internacional composto pela ampla gama de interesses dos envolvidos. Assim, a presença de variados atores projetou mundialmente agendas abrangentes que atravessam as fronteiras nacionais.

Entretanto, os últimos anos evidenciaram vários impasses relativos à continuidade desse modelo, através da intensificação de disputas geopolíticas, do retorno de ultranacionalismos e da crise de legitimidade enfrentada por diversas organizações. Toma-se como exemplo o discurso do presidente Lula na Cúpula dos BRICS do dia 23 de outubro de 2024: nele, Lula reiterou a necessidade da criação de um sistema de pagamentos alternativo ao dólar - proposta que fora inicialmente apresentada na Cúpula de 2015. Em dezembro do mesmo ano, antes de sua segunda posse, Donald Trump já havia anunciado a imposição de tarifas caso a proposta fosse continuada, demonstrando o aumento do atrito entre os dois sistemas – que transborda na falta de consenso quanto às questões de interesse coletivo, como as mudanças climáticas e da segurança sanitária.

A partir do crash de 2008, a cooperação dentro dos BRICS aumentou, exemplificada pelo Novo Banco de Desenvolvimento, criado em 2014 como alternativa ao Banco Mundial, bem como o Acordo de Reserva Contingente dos BRICS, ratificado em 2015 como fornecedor de liquidez paralelo ao FMI. Diante do aumento do antagonismo entre o grupo e as potências centrais, percebe-se a sobrepujança das alternativas em relação ao sistema hegemônico vigente, e o papel axial do Brasil, enquanto potência emergente, de coordenador da cooperação Sul-Sul.

A partir desse contexto e das leituras abaixo referenciadas, bem como de seu próprio repertório, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Novos arranjos institucionais diante da crise do multilateralismo e o papel do Brasil explorando, ao menos, uma das seguintes dimensões: i) política; ii) econômica; iii) estratégica.

### Indicações bibliográficas:

As letras indicadas servem como referência para a construção textual. Os critérios avaliativos são: coerência dissertativa, capacidade argumentativa, robustez analítica, qualidade de escrita e observância das regras formais da língua portuguesa. O texto não deve ultrapassar o limite de duas laudas (uma folha, frente e verso). Gentileza anotar apenas o número de matrícula na folha de resposta.

\* CASARÕES, Guilherme. OS “CINCO AS” DO MULTILATERALISMO NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA (1985-2022). Revista da Escola Superior de Guerra, v. 37, n. 81, p. 150-162,

2022.

\* GAMBLE, A. Is State Sovereignty Compatible with Multilateralism? In: TELÓ, M (Ed.). Reforming Multilateralism in Post-Covid Times. Foundation for European Progressive Studies, Brussels, 2020.

\* RUGGIE, J. G. (1992). Multilateralism: the anatomy of an institution. International Organization, 46(3), 561–598.

\* PANOVA, Victoria. What is coming for the world in the name of BRICS? CEBRI-Revista, ano 4, n. 13, p. 89-98, jan./mar. 2025.